



Elitizacom sem limites no SUG

AGIR :: 30/04/2007

a creba financeira da USC está a ser custeada polo estudantado.

A elitizacom tem límites?? Senén Barro declara-se partidário de continuar subindo as taxas universitárias

Abril de 2007

Numha entrevista datada em jornada recente, o reitor da USC Senén Barro pujo o acento a favor da elitizacom da Universidade galega admitindo que está convencido da necessidade de aumentar as taxas no ensino superior.

O máximo responsábel da instituicom académica continua avante no particular percurso que a sua Reitoria vem caminando na procura dumha Universidade privatizada, afastada das exigencias nacionais e contrária à sua universalizacom, conforme ordena a Contituicom espanhola e os princípios de qualquer Estado dito democrático.

AGIR vem reivindicando desde o seu nascimento a importáncia de superarmos todos os entraves que o capital espanhol impom para um acceso livre e fortalecedor -dumha óptica nacional e cultural- da educacom pública na Galiza em termos quantitativos e qualitativos. É por isto que por exemplo, todos os anos, repartimos macicamente propaganda contra as provas do Selectivo.

Porém, o "assunto das taxas" tem umha releváncia singular para o asociacionismo estudantil, debido ao impacto direito que tem na economia do estudantado e das nossas famílias trabalhadoras. E é que na Galiza seguimos o ritmo frenético de elitizacom dos servicios públicos estabelecido polo Estado espanhol e a Union Europeia a partir das directrizes da OMC, malia as diferencas de salários e pensions que se recebem cá com respeito a esses dous marcos referenciais da globalizacom capitalista. Nom queremos dizer que cumpra seguir um outro ritmo de compensacom polos "servicos educativos" recebidos, ao inves, contra a sua elitizacom a marchas forçadas, defendemos a supressom total das taxas como requisito para podermos falar dum sistema público e universal de ensino superior.

Segundo recolheu umha agencia de notícias espanhola, Senén entende, numha lógica neoliberal esmagadora, que a oferta de ensino superior nom está valorizada pola populacom, para o qual convém acrescentar as taxas que pagamos cada curso. O indivíduo acha meramente "simbólicos" (sic) os mais de 600 euros que abonamos anualmente polos credits (sem contarmos portanto quaisquer outras propinas em conceito de material, servicios, ensino em academias, alugueiro de andares, créditos de livre configuracom), pois, segundo asseverou, "suponhem apenas um 20% do custo real da educacom por pessoa". Deu no alvo.

Quando se introduce no ensino a lógica empresarial, e a USC deixa de conceber-se como

espaco público garante dum direito constitucional para tornar umha empresa com clientela em permanente descenso numérico, a solucom patronal torna umha evidencia: subir os precos ao compás das outras "companhias competidoras", a UdeVigo e a UdC nomeadamente.

Ainda, o mandatário maquilhou o discurso engadindo que este acréscimo deve acompanhar-se dum hipotético alargamento do número de bolsas. Estamos fart@s de promessas; queremos notícias para já a este respeito!

AGIR quer com este comunicado denunciar publicamente o que é umha realidade conhecida por tod@s: a creba financeira da USC está a ser custeada polo estudantado. Os responsáveis da Universidade e os governos espanhol e autonómico comungam com esta prática que translada a esganacom económica do SUG (Sistema Universitário de Galiza) face a sociedade galega no seu conjunto.

A desvergonha de Senén Barro terá o limite que o estudantado queira p'r-lhe. De AGIR estamos certos que a sua inclinacom a servir de monicreque do grande capital e dos políticos profissionais só fará com que se aprofunde o rechaco generalizado que o estudantado conscientizado está a manifestar por ele.

https://www.lahaine.org/mm_ss_est_esp.php/elitizacom_sem_limites_no_sug